

EUCARISTIAS *De 9 a 15 de janeiro de 2017*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Pais de Ernesto Vitorino Serafina Silveira dos Reis (mês)
Terça	18h00	Ribeira Seca	Almas do Purgatório (Sabino e Lígia)
Quarta	18h30	Ribeira Seca	Parentes falecidos da família Cunha
Quinta	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Laura dos Santos de Sousa (mês)
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo - Biscoitos - R.^{ta} d'Areia	
	18h00	Velas - Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Er.^{da} de S.^{to} António (Cortejo de Oferendas)	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	
	16h30	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

É necessário dizê-lo e repeti-lo: ser cristão não é ser fiel às leis, mas antes de mais é ser fiel a Jesus Cristo. Ora, esta fidelidade quase nunca se inscreve na rigidez das regras, mas antes, passo a passo, numa humilde procura dos desejos do Pai na caminhada diária.

Michel Quoist, *in Deus, sentido único*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 779 08.01.2017

O 4º Rei Mago

Segundo uma antiga lenda, os Reis Magos que saíram do Oriente para visitar o Menino Jesus em Belém eram quatro e não três.

O quarto rei mago ter-se-ia atrasado durante a viagem por diversas razões: "Primeiro, ajudou um pastor a reunir as suas ovelhas durante uma tempestade.

Depois colheu trigo para uma mãe cujo marido estava doente.

Pelo caminho, encontrava sempre alguém que precisava de auxílio e parava. E assim se foi atrasando cada vez mais.

Quando, finalmente, chegou a Belém, a Sagrada Família já tinha partido para o Egito. Não baixou os braços e procurou seguir os passos de Jesus, Maria e José.

Novamente, ao longo da viagem, parou muitas vezes para ajudar pessoas necessitadas. Passaram-se muitos anos sem que ele conseguisse encontrar Jesus.

Finalmente, já velho e cansado, a sua peregrinação levou-o até Jerusalém, onde ficou a saber que Jesus estava a ser crucificado.

Reunindo as últimas forças, conseguiu chegar ao pé da cruz. Mas não tinha qualquer presente para oferecer: tinha gasto toda a sua riqueza a ajudar os outros".

Naquele momento, diz a lenda, "a mais importante dádiva já estava feita: entregara toda a sua vida servindo o próximo".

Autor desconhecido



DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR

A liturgia deste domingo celebra a manifestação de Jesus a todos os homens... Ele é uma “luz” que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Cumprindo o projeto libertador que o Pai nos queria oferecer, essa “luz” encarnou na nossa história, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação, da vida definitiva.

A primeira leitura anuncia a chegada da luz salvadora de Jahwéh, que transfigurará Jerusalém e que atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

No Evangelho, vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm os “magos” do oriente, representantes de todos os povos da terra... Atentos aos sinais da chegada do Messias, procuram-n’O com esperança até O encontrar, reconhecem n’Ele a “salvação de Deus” e aceitam -n’O como “o Senhor”. A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem exceção.

A segunda leitura apresenta o projeto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a comunidade de Jesus.

Dehonianos

MEDITAR**Deixa ir!**

Deixa ir o que te anoitece e te impede de ser dia.

Deixa ir o que não te constrói nem te aumenta.

Deixa ir o que te prende ao passado e te embacia os dias que estão a acontecer.

Deixa cair o que te afasta de quem não se afasta de ti.

Deixa cair a fotografia dos dias magoados.

Deixa cair as páginas que não contam histórias bonitas.

Deixa voar as penas que não te deixam ser asa.

Deixa voar o que fizeste e o que te fizeram.

Deixa voar o que devia ter sido dito e não foi.

Deixa desaparecer as rugas que envelhecem o teu coração.

Deixa desaparecer as linhas que te cosem ao que não interessa.

Deixa desaparecer o que não for verdade nem transparente.

Deixa fugir quem não for para ficar.

Deixa fugir o que ainda te arrasa por dentro apesar do tempo que já passou.

Deixa fugir o que não é teu.

Deixa ficar o que for ponte para o dia de amanhã.

Deixa ficar o cheiro dos dias bons.

Deixa ficar a calma que se instala depois da chuva.

Deixa sossegar.

Deixa acontecer.

Deixa que se faça dia outra vez.

Deixa ir.

Deixa abraçar.

Deixa-te ficar.

Deixa passar o tempo.

Deixa voar.

Deixa fugir.

Deixa cair.

Deixa viver.



Marta Arrais

CONTO (636)**O MENDIGO**

Uma vez, um rei admitiu na sua corte um escravo mendigo, fazendo dele seu conselheiro.

Os outros cortesãos tinham ciúmes e observavam todos os movimentos com a intenção de o denunciarem por alguma falta, foram ter com o rei e disseram-lhe:

- Vigiamos o teu escravo e vimos que, todos os dias, vai a um quarto onde ninguém pode entrar, passa aí algum tempo e depois sai. Deve andar a tramar algo contra sua majestade.

O rei recusou-se a pensar mal do seu escravo, mas o mistério do quarto fechado inquietava-o. Um dia, pediu-lhe que lhe mostrasse esse famoso quarto onde ia tantas vezes.

- Não, majestade!

- Se não me permites entrar, perderei toda a confiança que tenho em ti.

O escravo acabou por abrir a porta, deixando que entrassem todos os cortesãos. O quarto estava vazio. Tudo o que havia nele era um cabide na parede onde estavam dependurados uma velha capa cheia de buracos, um bastão e uma malga de mendigar.

Quando o rei pediu uma explicação, disse:

- Majestade, durante anos tive a honra de ser seu conselheiro e amigo. Mas procurei não me esquecer daquilo que fui, das minhas origens.

in ALEGRE MANHÃ de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO**

Ribeira Seca - quinta-feira, 12 de janeiro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia e procissão de **Nossa Senhora de Fátima** no interior da Igreja.

Manadas - sexta-feira, 13 de janeiro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA DE SANTO CRISTO

No próximo domingo, 15 de janeiro, haverá a habitual missa no Santuário da Caldeira de Santo Cristo às 15 horas.

Diocese de Angra começa o ano com uma reunião antecipada do Conselho Presbiteral

O bispo de Angra vai começar o ano ouvindo os responsáveis do clero diocesano sobre a proposta de reorganização diocesana que passa pela criação de três zonas pastorais, que serão coordenadas por um vigário episcopal em cada uma delas e, ainda, a nomeação de um vigário para a formação de leigos.

A proposta do prelado vai ser discutida na reunião extraordinária do Conselho Presbiteral que reúne os membros do Colégio de Consultores, os responsáveis pelas ouvidorias, serviços e comissões diocesanas, entre os dias 10 e 12 de janeiro, no Seminário Episcopal de Angra.